

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

Jahilda Lourenço de Almeida

**O percurso discursivo da violência em *Homens de papel*, de Plínio Marcos**

São Paulo

2009

Jahilda Lourenço de Almeida

**O percurso discursivo da violência em Homens de papel, de Plínio Marcos**

**Tese apresentada à Faculdade de Filosofia Letras  
Ciências Sociais, da Universidade de São Paulo pa  
ra obtenção do título de Doutor em Língua Portu  
guesa.**

**Área de concentração: Língua Portuguesa**

**Orientadora: Prof<sup>a</sup> Dra. Marli Quadros Leite**

**São Paulo**

**2009**

## FOLHA DE APROVAÇÃO

Jahilda Lourenço de Almeida

O percurso discursivo da violência em Homens de papel, de Plínio Marcos

Tese apresentada à Faculdade de Filosofia Letras Ciências Sociais, da Universidade de São Paulo para obtenção do título de Doutor

Área de concentração: Língua Portuguesa

Aprovada em

Banca Examinadora

Prof. Dr. ....

Instituição.....Assinatura.....

Prof. Dr. ....

Instituição ..... Assinatura.....

Prof. Dr.....

Instituição.....Assinatura.....

Pro. Dr.....

Instituição.....Assinatura.....

Prof.Dr.....

Instituição.....Assinatura.....

## **AGRADECIMENTOS**

A Deus, pelo dom da vida.

À genialidade imortal de Plínio Marcos.

Aos meus amigos do coração.

À professora Doutora Marli Quadros Leite pela compreensão e pelo empenho de orientadora e amiga.

Ao professor Doutor Dino Preti, um exemplo de generosidade.

À professora Doutora Ana Rosa Ferreira Dias, pela atenção e carinho.

À professora Doutora e grande amiga Wilma Terezinha L. Gerab, por todo bem que sempre me faz.

A meu pai, à minha cunhada e ao meu irmão, pelo incentivo.

## QUEM SE DEFENDE

Quem se defende porque lhe tiram o ar  
Ao lhe apertar a garganta, para estes há um parágrafo  
Que lhe diz: ele agiu em legítima defesa. Mas  
O mesmo parágrafo silencia  
Quando vocês se defendem porque lhes tiram o pão  
E no entanto morre quem não come, e quem não come o suficiente.  
Morre lentamente. Durante os anos todos em que morre  
Não lhe é permitido se defender.  
(Brecht, Bertold)

## Resumo

Almeida, Jahilda Lourenço de. O percurso discursivo da violência. 2010. Tese. (Doutorado) - Faculdade de Filosofia Letras Ciências Humanas, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2009.

Nosso objetivo neste trabalho é acompanhar os rumos percorridos pela violência no discurso das personagens de Plínio Marcos, em *Homens de papel*. Neste sentido, procuramos defender a tese de que a violência segue rumos diversificados na ação do opressor e na ação do oprimido. Para comprovarmos nosso intento, recorreremos ao apoio teórico da Análise da Conversação Etnometodológica, da Sociolinguística Interacional e da Análise do Discurso. Nesta linha de pensamento, elaboramos a análise da linguagem das personagens, levando em consideração o contexto interacional, valorizando elementos lingüísticos e extralingüísticos importantes para a produção de efeitos de sentido. Entre esses elementos, incluem-se fatores relacionados com a identidade social, com a situação enunciativa e com o estado interior que contribuem para a instalação da violência no discurso. Partimos da hipótese de que a ação violenta do opressor é calculada e medida, enquanto a ação do oprimido é impulsiva e precipitada. Seguindo essa direção, tentamos mostrar como a intenção no uso da linguagem representa fator decisivo na construção de efeitos de sentido. Na “voz” do opressor, a intenção de dominar se manifesta por meio de estratégias e referências que, além de intimidar e aterrorizar os catadores, têm como objetivo “alimentar” um esquema de simulação. Na ação do oprimido, os insultos e as ofensas, imersos em clima de total descontrole, representam um meio de extravasar sentimentos e emoções desequilibradas que se acumulam e “explodem com o apelo à brutalidade em um ato de linchamento. Tudo isso se manifesta na expressividade da linguagem que dá vida ao texto, graças à habilidade do autor em construir diálogos espontâneos, bem próximos da naturalidade da vida real.

Palavras-chave: simulação, impulsividade, percurso, opressor, oprimido

## Abstract

Almeida, Jahilda Lourenço de. O percurso discursivo da violência. 2010. Tese. (Doutorado) – Faculdade de Filosofia Letras Ciências Humanas, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2009.

Our purpose in this work is to follow the paths covered by violence in the speech of Plínio Marcos characters, in *Paper Men*. In this sense we defend the thesis that, violence follows a different way in the action of the oppressor and in the action of the oppressed.. To prove our intent, we rely on the theoretical support of the Ethno Methodological Conversation Analysis, Interactional Sociolinguistics and Speech Analysis. Having this in mind, we designed the analysis of the characters language, taking into account the interaction context, increasing the value of linguistics and extra linguistics facts that are important for the production of sense effects. Among these facts, there are factors related to social identity and to internal conditions which contribute to the onset of violence in the speech. We start from the assumption that the violent action of the oppressor is calculated and measured whereas the action of the oppressed is impulsive and hasty. In this way, we try to show how the intention represents a decisive factor in producing sense effects within the language usage. In the “voice” of the oppressor, the intention of dominating is shown by means of strategies and references whose objective is to “feed” the simulation scheme, besides embarrassing and terrifying the “pickers”. In the action of the oppressed, immersed in a complete breakdown, the insults and offenses represent a way of expressing feelings and unbalanced emotions that pile up and “explode” with a call for a brutal act and lynching. All that is expressed through the language that gives life to the text, thanks to the author’s ability in building up spontaneous dialogues that are very close to the real life.

**Key words:** simulation, impulse, path, oppressor, oppressed.

## Sumário

<b>Introdução.....</b>	<b>13</b>
<b>Capítulo 1. Considerações sobre a violência.....</b>	<b>21</b>
1.1. O homem e a violência: um “caso” antigo.....	21
1.2. Censura no teatro: “arte amordaçada”.....	25
1.3. Miséria exposta: “censura livre”.....	31
1.4. Repórter de um tempo mau.....	32
1.4.1. A pessoa.....	32
1.4.2. O artista.....	35
<b>Capítulo 2. Rumos violentos da subjetividade na enunciação.....</b>	<b>42.</b>
2.1. Percurso teórico.....	42
2.2. Percurso prático.....	45
2.2.1. Subjetividade disfarçada: violência camuflada.....	45
2.2.2. Subjetividade sem disfarce.....	56.
2.2.2.1. Impulsos desenfreados: violência escancarada.....	56
2.2.2.2. Mudança no tratamento: do formal para o informal.....	59
2.2.2.3. “A outra face do eu”.....	66
2.2.2.4. Berrão, Chicão e Tião: a trilogia do poder.....	84
<b>Capítulo 3. Insultos e ofensas no discurso dos <i>homens de papel</i>.....</b>	<b>90</b>
3.1. O discurso da ciência.....	90
3.2. O discurso do opressor.....	94



3.3. O discurso do oprimido.....	101
Capítulo 4. “Retratos” e imagens da violência.....	130
4.1. O “olhar” científico. ....	130
4.2. O “olhar” analítico.....	133
4.2.1. “Retrato” de Berrão: “olhar” da enunciação.....	133
4.2.2. “Retrato” do opressor: “olhar” dos oprimidos.....	139
4.2.3. “Retrato” dos catadores: “olhar” de Berrão.....	145
4.2.4. “Outros” retratos.....	147
4.2.5. Um referente: muitos “olhares”.....	163
Capítulo 5. “Manhas” e “artimanhas” da violência no “jogo” interacional.....	171
5.1. “Jogada” teórica.....	171
5.2. “Jogada” analítica.....	173
5.2.1. “Artimanhas” do opressor: “divisão sob medida”.....	173
5.2.2. “Artimanhas” do oprimido: emoção além da conta.....	182
5.2.3. A retórica do opressor.....	184
5.2.4. A retórica do oprimido.....	187
5.2.5. “Vozes” do silêncio.....	190
5.2.5.1. “Voz” de Noca.....	191
5.2.5.2. “Voz” dos <i>homens de papel</i> .....	193
5.2.5.3. “Vozes” de Jiló, Chicão e Tião.....	195
5.2.5.4. O percurso das ameaças: enfraquecimento do poder opressor.....	199
5.2.5.5. O percurso da vingança: “olho por olho, dente por dente.”.....	209
5.2.5.6. Troca de papéis: de oprimido a opressor.....	224
5.2.5.7. “Armação” desarticulada: retomada do poder opressor.....	234
Considerações Finais.....	240

**Referências Bibliográficas.....244**

**Anexos.....251**

## Gracias por visitar este Libro Electrónico

Puedes leer la versión completa de este libro electrónico en diferentes formatos:

- HTML(Gratis / Disponible a todos los usuarios)
- PDF / TXT(Disponible a miembros V.I.P. Los miembros con una membresía básica pueden acceder hasta 5 libros electrónicos en formato PDF/TXT durante el mes.)
- Epub y Mobipocket (Exclusivos para miembros V.I.P.)

Para descargar este libro completo, tan solo seleccione el formato deseado, abajo:

